



Editorial:

Acompanhamos neste mês de Julho a conquista da seleção italiana de futebol de seu segundo título da Eurocopa. Dentre muitas semelhanças entre brasileiros e italianos, podemos afirmar que o futebol é a maior delas.

O futebol é considerado paixão nacional e passada de geração em geração. O povo italiano tem uma certa paixão pelos apelidos, tanto é que quase todos os clássicos nacionais têm um nome próprio sem falar nos mascotes. A seleção também tem o seu: Squadra Azzurra! Apesar da cor não estar presente na bandeira nacional, o azul é adotado em homenagem aos Savóias, família real que protagonizou a unificação da Itália no século 19.

O fato dos Azzurris terem em sua seleção três atletas italo-brasileiros precisa ser ressaltado. Assim como o Brasil abriu suas portas para inúmeros imigrantes italianos durante o século passado, o país europeu hoje recebe o retorno desses descendentes que buscam uma alternativa à vida para resgatar esse laço com seus antepassados. Esse torneio foi um respiro, um retorno as emoções que pareciam irremediavelmente infectadas pelo vírus da tristeza nos nossos países tão afetados pela pandemia. Brasileiros ou italianos, a esperança também sempre nos unirá.

Fernanda Brugliato

Giacomo Leopardi

Giacomo Leopardi um dos maiores poetas italianos de 1800, nasceu em 1798, na cidade de Recanati na região delle Marche e faleceu em 1837 na cidade de Napoli. O pai, o conde Monaldo e a mãe, marquesa Antici, pertenciam à nobreza da cidade. Como costume da época, Giacomo foi entregue a religiosos para ser educado, mas aos 12 anos começou a estudar sozinho, ficando muito tempo isolado, recebendo pouca atenção dos pais. Aos treze anos escreveu várias peças teatrais. Aos dezanove traduziu do grego um Hino a Netuno.

O tempo que ficou isolado na casa dos pais, afetou a sua saúde física e emocional que lhe causava muito sofrimento, se sentia sozinho. Esta solidão e sofrimento se percebe em todas suas obras. Escreveu uma poesia "Passaro Solitário" que começa assim: "D' in su la vetta della torre antica, passaro solitario alla campagna cantando vai finché non more il giorno: ed erra l'armonia per questa valle. Tu pensoso in disparte il tutto miri; non compagni, non voli, non ti cal d'allegria,.... E così trapassi dell'anno e della tua vita il tuo bel fiore. Oimè, quanto somiglia al tuo costume il mio! ... Aqui ele faz uma comparação entre a vida dele e de um pássaro que vive na campagna, sozinho, sem amigos sem companheiros para brincar e assim passa os melhores anos da sua vida. Ai como se parece o seu viver ao meu, solitário, sem amigos sem participar das brincadeiras e jogos próprios da juventude, sem alegria, assim vou vivendo os melhores anos da minha juventude.

Numa outra poesia, "Il sabato del villaggio", descreve uma tarde de sábado quando todos se preparam para a festa de domingo e começa assim: La donzetta vien dalla campagna, in sul calar del sole, col suo fascio dell'erba e reca in mano um mazzolin di rose e di viole, onde, siccome suole, ornare ella si appresta dimani, al di di festa, il petto e il crine. E termina: Questo di sette è il più gradito giorno, pien di speme e di gioia; dimani tristezza e noia recheran l'ore, ed al travaglio usato ciasun in suo pensier farà ritorno. Garzoncello scherzoso, cotesta età fiorita è come un giorno di allgrezza pieno, giorno chiaro sereno, che precorre alla festa di tua vita, stagion lieta è cotesta. Altro dirti non vò; ma la tua festa ch'anco tardi a venir non ti sia grave. Nesta poesia ele fala que a festa è a vespera, quando se pensa na festa que vai acontecer, porque na festa mesmo, todos pensam no dia seguinte, na segunda feira quando volta ao trabalho e as preocupações. Ai compara o sábado à juventude e diz: – jovem brincalhão, esta é a idade florida, cheia de alegria, faço votos que tua festa que há de vir não te seja muito pesada.

Numa outra poesia, "L'infinito", onde ele mostra toda a sua sensibilidade e a descrição fiel do local.

Quem esteve em Recanati e conheceu a casa de Leopardi, a biblioteca enorme, o silêncio, o jardim com a arvore, a cerca, o banco onde o Leopardi estava olhando a paisagem, não pode deixar de se emocionar ao ler estes versos. Sempre caro mi fu quest' ermo colle, e questa siepe, che da tanta parte dell'ultimo orizzonte il guardo esclude. Ma sedendo e mirando, interminati spazi di là da quella, e sovrumani silenzi, e profondissima quiete io nel pensier mi fingo, ove per poco il cor non si spaura. E come il vento odo stormir tra queste piante, io quello infinito silenzio a questa voce vo comparando e mi sovien l'eterno, e le morte stagioni, e la presente e viva, e il suon di lei. Così tra questa imensità s'annega il pensier mio: e il naufragar m'è dolce in questo mare.



Giacomo Leopardi



TONINHOAUTOCENTER.COM.BR

@TONINHOAUTOCENTEROFICIAL

@TONINHOAUTOCENTER

**PNEUS
TROCA DE ÓLEO
FREIO
SUSPENSÃO
BATERIA/ELÉTRICA
MECÂNICA EM GERAL**

HÁ MAIS DE 45 ANOS OFERECENDO OS MELHORES SERVIÇOS.

CAMPINAS - CENTRO
AV. BENJAMIN CONSTANT, 539
(19) 2129-1555

CAMPINAS - NORTE SUL
AV. JOSÉ DE SOUZA CAMPOS
(19) 2116-8030

CAMPINAS - TAPETÃO
RUA CAROLINA FLORENCE, 1613
(19) 3252-1555

VALINHOS - CENTRO
AV. DOS ESPORTES, 494
(19) 3869-5443



ASSOCIAZIONE ITALO-BRASILIANA
ABRUZZO
FORTE

Anuncie
Aqui !

Poesia / Poesia / Poesia

Titolo: Quelli occhi

Autor:

Tradução: Franco Petrocco.

Dialetto

I' ne'vvulesse 'n chiese fa'
peccate:
peccate 'n chiese nen è ccósa
bbone;
ma sénze che cci pènse e mme
n'addone,
rèste nche ll'uocchie e ll'anima
fissate.

Mi scorde de la cchies' e dde lu
monne,
cchiù ne' mmi sent' a ppreme li
jenuocchie:
st' uocchie ne' vvede che nu pare
d'uocchie
che mi huarde da rrét' a na
culònne:

nu pare d'uocchie ch' è na
maravijje,
che lluce tante da paré' ca arde,
e a ppoche, quante cchiù
mmi huarde,
cchiù ll' anim' e lu core mi si pijje.

Nen sacce s' è la vite u s' è la
morte.
S' è lu ciele u lu 'mberne: mi si
tire
la fiamma nére di chell' uocchie
nire,
e cchiù nen sacce a ddove mi si
porte.

Perduneme , Signore, n' ci sta
tante
putere énter' a lu sole, entr' a le
stelle:
nu pare d'uocchie accuçi vviv' e
bbielle,
Signore, ne' le tè nesciune sante.

S' è ffinita la mésarre. Li jenuocchie
mi s' è ddurmite senz' avé
prehate.
I' ne' vvulesse 'n chiese fà'
peccate,
ma pecché tante bbielle so' cchell'
uocchie?

Italiano

Io non vorrei nella chiesa far peccato:
peccato nella chiesa non è cosa
buona;
ma senza che ci penso e me ne
accorgo,
rimango con gli occhi e l'anima
fissati.

Mi dimentico della chiesa e del
mondo,
più non mi sento a premere le
ginocchia:
quest'occhi non vedono più che due
quest'occhi
che mi guardano da dietro una
colonna:

un paio di occhi che è una meraviglia,
che luccicano tanto che sembrano che
ardono,
a poco a poco, quanto più mi
guardo,
più l'anima e il cuore mi si prendono.

Non so se è la vita o la morte,
se è il cielo o l'inferno: mi si tira
la fiamma nera di quegli occhi neri,
e più non so dove mi si porta.

Perdonami, Signore, non ci sta tanta
magica dentro il sole, dentro le stelle:
un paio di occhi così vivi e belli,
Signore, non li tiene nessun santo.

È finita la messa. Le ginocchia
mi si sono intormentiti senza aver
pregato.

Io non vorrei nella chiesa, far
peccato,
ma perché son tanti belli quegli occhi?

Português

Eu não queria na igreja fazer
pecado:
Pecado na igreja não é coisa boa;
mas sem pensar e perceber,
fiquei com os olhos e alma presos.

Não lembro da igreja e do mundo,
não sinto mais a dor nos joelhos:
estes olhos não veem que dois
olhos
que me olham por trás de uma
coluna:

dois olhos que são uma maravilha,
que brilham tanto que parecem
que ardem,
e aos poucos, quanto mais me
olham,
mais a alma e o coração me toma.

Não sei se é a vida ou se é a morte,
se é o céu ou inferno: me toma
a chama negra daqueles olhos
negros,
e não sei mais onde me leva.

Perdoa-me Senhor, não há tanta
magia no sol, nas estrelas:
dois olhos assim vivos e bonitos,
Senhor, nenhum santo tem.

Acabou a missa. Os joelhos
ficaram adormecidos, sem ter
rezado.

Eu não queria na igreja fazer
pecado,
mas porque são tão bonitos
aqueles olhos?

Cine VIVA ITÁLIA

Em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Valinhos, criamos o projeto "Cine Viva Itália" - Toda 1ª sexta feira do mês um filme italiano. Próxima Exibição:

Divulgaremos o nome do filme e a data via e-mail e pelos jornais de Valinhos-SP.

Local:

Suspensão temporariamente devido corona-virus.

Rádio - Italia una passione

A associação possui um programa cultural na rádio comunitária de Valinhos FM105.9, todos os domingos das 08:00 até 09:30, com reprise às 23:00. Pode ser visto também no site:

www.valinhosfm.com.br

Curso de Italiano

Em parceria com a comunidade Sto. Antonio, oferece curso de língua italiana aos interessados, às 3ª feiras, 4ª feiras e 5ª feiras das 19:30 - 21:00.

Local: Salão social da Igreja Sto. Antonio, Rua Dr. Armando Costa Magalhães, S/N.

Contatos:

Franco: 3849-6166

Eventi / Eventos

Estas imagens de alguns eventos que a Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte" realizou.



Alunos do curso de italiano numa vernisage.



Alunos do curso de italiano em comemoração.



Oliveiras no sul da Itália



Uma rua no sul da Itália

ACCORDI / CONVÊNIOS

Estes profissionais oferecem 10% de descontos nos serviços, aos sócios desta associação.

Dra. Alessandra Magnaghi – Acupuntura – Periodontia. Fone: 19-3304-2570/19-99193-9636.

Dra. Denise Meireles Jeuken Di Domizio – Odontopediatria. Fone:19-3242-7732.

Dr. Gino Di Domizio – Cirurgia Plástica. Fone:19-3829-5090/19-99968-0300 Valinhos e 19-3876-4542/19-98424-0175 - Vinhedo

Dr. Gustavo Teixeira – Odontologia. Fone: 19-2512-2524/19-99137-3891.

Dr. Fernando Sironi – Fisioterapeuta. Fone: 19-99628-2804. E-mail: fsironi@uol.com.br

Aniversariantes

César Eduardo Trivelato – 03/07

Saete Aparecida Camargo Crepaldi – 09/07

Helio Sironi – 14/07

João Bosco Rezende Panattoni – 19/07

Domenico Micaroni – 28/07

Rubens Teixeira – 01/08

Ricardo Leite de Moraes – 04/08

Vladimir Fiorentino – 07/08

Lani Marta Donadon – 10/08

Antonio Angelo Corte – 14/08

Tarcisio Viola – 19/08

Antonio Roberto Montero – 22/08

Franco Petrocco – 27/08

Adriano De Paola – 31/08

Mario Valter Albertini – 01/09

Angela Maria de Rosa – 18/09

Geraldo Gomes de Melo – 18/09



- Banners
- Placas
- Frotas
- Adesivos
- Papel de Parede

fone: (19) **3871.6292**

www.cliqueimagem.com.br



99989-9349

Atendimento/Vendas

vendas@casadosreparos.com

98271-6555

Assistência Técnica

assistenciaticnica@casadosreparos.com

Fones: (19) 3231-1443 / 3232-1554

R. Dr. José de Campos Novaes, 74 - Guanabara - Cep 13023-290 - Campinas - SP

NOTIZIA / NOTÍCIA

(Sapete cosa succede in Italia?)

L'Italia ha vinto il campionato di calcio d'Europa, "Euro Coppa", nella finale contro l'Inghilterra a Londra. È stata una partita difficile, c'è stato la prorrogazione e poi la decisione nei penalti. Questa vittoria è stata molto importante per l'Italia, c'è stata molta commemorazione, molta allegria, proprio all'italiana. Purtroppo l'Inghilterra non ha saputo perdere. All'inizio della partita, hanno fischiato quando è stato suonato l'Inno d'Italia, falta di rispetto! Poi quando hanno ricevuto la medaglia di vice campione, l'hanno ricevuta con disprezzo, alcuni giocatori se la hanno anche tirata. Vergognoso per un paese come l'Inghilterra. Al contrario dell'italiano, Matteo Berrettini, vice campione di Tennis, a Londra ha baciato lo scudetto ricevuto e ha detto che l'avversario ha vinto perché ha giocato meglio di lui... Per l'Italia c'è stata un'altra commemorazione, medaglia d'oro ottenuta dall'atleta abruzzese Gaia Sabbatini, nei 1500 metri. Viva L'Italia, viva l'Abruzzo!!!

A Itália ganhou o campeonato de futebol europeu, "Euro Copa", no final contra a Inglaterra em Londres. Foi um jogo difícil, teve prorrogação e depois disputa nos penalti. Esta vitória foi muito importante para a Itália, teve muita comemoração, muita alegria, próprio à italiana. Infelizmente a Inglaterra não soube perder. No início do jogo, fizeram algazarra, quando foi tocado o Hino nacional italiano, falta de respeito! Depois quando receberam a medalha de vice campeão, a receberam com desprezo, alguns jogadores até a retiraram. Vergonhoso para um país como a Inglaterra. Ao contrário do italiano, Matteo Berrettini, vice campeão de tennis, em Londres beijou o troféu que recebeu e disse que o adversário ganhou porque jogou melhor que ele..... Para a Itália uma outra comemoração, medalha de ouro obtida da atleta abruzzesa Gaia Sabbatini, nos 1500 metros. Viva Itália, viva o Abruzzo!!!

ITALIANITÀ / ITALIANIDADE

SOBRE O RESPEITO E A DIGNIDADE

Achei oportuna e corajosa a manifestação de um colunista, dias atrás, sobre o respeito e a dignidade. Oportuna, porque, atualmente, quase tudo está sendo justificado pela eclosão da pandemia, ou pela afirmação de que muita gente está morrendo e que não vale a pena tanta exigência com relação aos cuidados para evitar a transmissão da doença. Isso porque, erroneamente, se parte do princípio de que só com a "imunização de rebanho" o vírus será controlado.

Aqui se opõe o conceito de que somente pela educação será possível a conscientização da população quanto ao entendimento do certo e do errado.

A propósito, atribui-se a Confúcio a resposta à pergunta de qual seria a primeira medida que ele tomaria se fosse dirigir o país, ao que ele prontamente respondeu: será preciso modificar o alfabeto para que seja possível todos entenderem da mesma forma o que estiver sendo falado. E explicou: se ao falar A, for entendido B, aquilo que se quer transmitir não terá nenhum efeito, ou seja, seria como jogar palavras ao vento. E se assim falarmos - ao vento - jamais conseguiremos os objetivos desejados. A consequência disso, como no caso da Torre de Babel, será a desconstrução de tudo o que já foi construído, como bem explanou o citado colunista.

Corajosa a sua manifestação, porque embora muita gente já tenha descoberto essa maneira insidiosa de tratar os idosos em todos os setores de atividade, sobressaindo-se na administração pública a mesma prática, raríssimas são as manifestações a respeito, seja por medo ou... conveniência! Basta tentar um diálogo com os administradores públicos, para comprovar que a linguagem deles é bem diferente, no que respeita a assumirem suas responsabilidades por prejuízos causados aos contribuintes, seja por cobranças indevidas ou por obras e serviços mal feitos.

Permita-me o colunista corroborar suas palavras quanto aos "reflexos nos processos de modernização", pois não se tem visto em Valinhos nenhuma grande mudança nas ações e procedimentos, talvez por falta de maior empenho, mas certamente por acomodação ao status quo. Na verdade, a população também se acomoda, ficando na expectativa de melhores dias... Quanto às leis e estatutos, isso é tudo enganação, mesmo porque ao se exigir seu cumprimento, todos saem pelas tangentes, prefeitura, câmara, justiça etc. E é PRECISO BRIGAR PARA EXIGIR!!! Triste realidade: para velho ou idoso - conceito ou preconceito - a questão se resume em distinguir um do outro, como é o caso de preto, negro ou afrodescendente. Todos eles, velhos, idosos, pretos, negros, afrodescendentes, amarelos, vermelhos, indígenas, brancos: não são todos seres humanos? É a mesma questão da vacina: precisa agendar pela internet ou celular. E quem não tem? Ou não sabe? Cadê o respeito e a dignidade?

Ivo Cocco

Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte"

Estrada do Jequitibá, 1750 casa 27. 13274-610 - Valinhos - SP

www.abruzzoforte.com.br

Telefone: (19) 3849-6166 - Franco Petrocco

Colabore com esse jornal!

Envie suas sugestões, dicas, reportagens e histórias para:

franco@abruzzoforte.com.br